

plenário

ANEXO II

Novo espaço
ganha vida e cresce
como referência

PRAÇA DA ESTAÇÃO

Um espaço a ser
reconquistado

Parlamentar Mirim > 26

A liderança política do amanhã

canal 30

Porque a TV mudou



A TV Assembleia Canal 30 leva até você a programação completa das atividades do Parlamento Estadual: as sessões plenárias, as audiências públicas, as reuniões das comissões técnicas e as notícias dos principais fatos do Ceará e do país. Além disso, você também acompanha a história da nossa gente produzida pelo núcleo de documentário da TV.



Assembleia Legislativa do Estado do Ceará

Coordenadoria de Comunicação Social

Av. Desembargador Moreira, 2807
Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3277.2500

[Editorial

Anunciando as boas novas

COMO FALAR COM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres
CEP: 60170.900 - Fortaleza - Ceará

TELEFONE
(XX85) 3277.2500

(XX85) 3277.2727

DISQUE ASSEMBLEIA
0800 280 2887

FAX
(XX85) 3277.2753

EMAIL
epovo@al.ce.gov.br

revistaplenario@al.ce.gov.br

SITE
http://www.al.ce.gov.br

A edição da Plenário neste segundo semestre traz muitas notícias boas: a Assembleia Legislativa do Ceará está ampliando as suas ações de responsabilidade ambiental, iniciadas no ano passado, com a conscientização dos servidores e parlamentares sobre a importância da adoção do consumo sustentável, a implantação da digitalização dos processos, o que contribui para a redução do uso de papel, entre outras medidas. Agora, o programa se amplia com a plantação de mudas de árvores, cerca de 5% delas em processo de extinção, na Serra da Ibiapaba, em área de preservação.

Outra boa notícia diz respeito, sobretudo, ao público feminino: foi lançada a Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Mulher e a Procuradoria Especial da Mulher, que têm como objetivo dar atenção especial a questões como a violência contra a mulher e a ampliação da presença feminina no mercado de trabalho, na política e na sociedade civil organizada.

Diversos órgãos da Assembleia, como o Procon, a Ouvidoria e a Universidade do Parlamento, destacam a melhoria dos serviços na nova e moderna infraestrutura do Anexo II, inaugurado no início do ano.

Destacamos também a iniciativa da Casa de valorização dos talentos musicais da terra com a criação do I Festival da Música. Nesta matéria, revivemos os momentos que marcaram os diversos festivais que, principalmente nos anos 60 e 70, revelaram grandes nomes da música brasileira.

Outra ação relevante promovida pelo Parlamento foi a campanha 'Quem cala, consente', que levou consciência à população e mobilizou a juventude para compor uma rede permanente de proteção à infância e adolescência, atuando diretamente nas escolas e junto às famílias.

E, por fim, um destaque para aquela que é a senhora do jornalismo cearense e a eterna professora, Adísia Sá.

Boa leitura a todos!

Hermann Hesse
Coordenador de Comunicação Social

Denuncie, sugira,
manifeste-se
Queremos ouvir a sua voz



plenário



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Ouvidoria Parlamentar

Av. Desembargador Moreira, 2807
Bairro: Dionísio Torres - CEP: 60170.900
Fone: (85) 3257.9797

EXPEDIENTE

REVISTA PLENÁRIO
Órgão Oficial da Assembleia
Legislativa do Estado
do Ceará nº 29, edição
setembro/outubro/novembro 2012

MESA DIRETORA

PRESIDENTE
Roberto Cláudio

1º VICE-PRESIDENTE
José Sarto

2º VICE-PRESIDENTE
Tin Gomes

1º SECRETÁRIO
José Albuquerque

2º SECRETÁRIO
Neto Nunes

3º SECRETÁRIO
João Jaime

4º SECRETÁRIO
Teo Menezes

**COORDENADOR DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Hermann Hesse

EDITORES EXECUTIVOS

Abílio Gurgel

Rozanne Quezado

REPORTAGEM

Abílio Gurgel

Ana Lúcia Machado

Camilo Veras

Dídio Lopez

Jackeline Collins

Narla Lopes

Pabro Di Paula

Rozanne Quezado

PROJETO GRÁFICO E

DIAGRAMAÇÃO

Alessandro Muratore

e Alice Penaforte

DIGITALIZAÇÃO DE IMAGENS

Vladimir Moreira

FOTOGRAFIA

Dário Gabriel, José Leomar, Júnior

Pio, Marcos Moura, Máximo

Moura, Paulo Rocha, Georgina

Santiago e site sxc.hu

IMPRESSÃO

Pouchain Ramos

Tiragem: 5 mil exemplares

40

[Personalidade Cearense > Adísia Sá



16 > [Frente Parlamentar e Procuradoria > Direitos da mulher

20 > [Casa do Cidadão > Serviços à população

22 > [Quem cala consente > O Ceará em defesa da criança

32 > [Universidade do Parlamento > Novos serviços em 2012

34 > [Pegada Carbônica > Ações pelo Meio Ambiente

46 > [Perfil > Aurenir e Tiago



26 > [Irrigação > Projeto SAI



28 > [Assembleia > Festival



44 > [Mês na história > novembro

Novo espaço ganha vida e cresce como referência

Recém-inaugurado, o Anexo II da Assembleia Legislativa já tem personalidade e ritmo próprios. Aos poucos, a estrutura espaçosa e vanguardista vem sendo ocupada e vai se transformando numa referência para os cearenses. Lá estão alguns dos serviços mais importantes e inovadores do Legislativo Estadual.

Foi a gota d'água. Depois de tentar, sem sucesso, pela segunda vez, consertar o notebook comprado há cinco meses e que passou mais tempo no técnico do que em casa, Evaldo dos Reis resolveu seguir o conselho de um amigo bem informado que lhe indicou o que seria o lugar certo para resolver a questão da forma mais rápida: a Comissão de Defesa do Consumidor da Assembleia, o Procon do Legislativo Estadual.

Decidido, ele saiu cedinho de Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza, onde mora, e depois de duas horas de ônibus, amanheceu o dia no novo Anexo da Assembleia, onde o Procon passou a funcionar.

Envelope debaixo do braço com a documentação do computador e a comprovação de todos os contratos pelos quais passou, ele nem esperou: foi imediatamente atendido.

Tímido e falando baixo, Evaldo confessou-se agradavelmente surpreso ao entrar na sala que, pela estrutura, é o sonho de todo consumidor em busca de justiça: cadeiras confortáveis, espaço climatizado, funcionários atenciosos e muita disposição de todos para ajudar.

Lá, ele já encontrou Renata Alves,

que havia chegado cinco minutos antes, vinda da Praia do Futuro e trazendo não uma, mas duas reclamações a serem encaminhadas. Ela veio ao Procon também por indicação: "Um advogado amigo me sugeriu, garantindo que tudo seria mais rápido", contou. "E, pelo que estou vendo, vai ser mesmo".

O Procon da Assembleia funciona no andar térreo do novo Anexo, com acesso pela parte externa e vizinho à Casa do Cidadão. Está dividido entre uma sala de atendimento, sala de apoio aos funcionários e 14 salas para audiências. A equipe montada, composta por duas coordenadoras, 15 advogados em atendimento pela manhã e 12 à tarde, além da eficiência do trabalho, tem ajudado na popularização do serviço, estimulada pela propaganda "boca a boca" dos que saíram satisfeitos com o resultado.

É o caso de Camile Maranhão. Enquanto espera, como reclamante, a audiência agendada, ela classifica de "excelente" o atendimento recebido e é só elogios para os funcionários. "Tudo ótimo," resume. Logo atrás, também esperando a hora da audiência, Carlos Furtado faz coro: "Serviço rápido, eficiente e advogados maravilhosos".

Nova fase

A ampliação dos serviços e atividades oferecidas ao público confirma o perfil do novo prédio da Assembleia, definido pelo presidente da Casa, deputado Roberto Cláudio (PSB): “As instalações do Anexo II inauguram uma nova fase para o Legislativo cearense. O novo espaço permite estreitar os laços com a comunidade, buscando a interação e a confiança entre as partes. Possibilita ampliar o leque de serviços que o Parlamento presta à população, o que nos tem assegurado uma plataforma para a oferta de serviços de cultura e cidadania, em ações que ultrapassam a própria função institucional do Poder Legislativo”.

Seguindo esse novo leque de funções e atividades, outro atendimento que tem tido a sua atuação ampliada é a Ouvidoria Parlamentar. O órgão ganhou uma estrutura que já é referência entre as assembleias estaduais.

Depois de percorrer as assembleias de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, onde esse serviço era mais avançado, o ouvidor, deputado Ronaldo Martins (PRB), planejou a reforma da unidade cearense, de maneira que ela se transformasse no que, efetivamente, é hoje, segundo ele, “a melhor do país”.

“Dotamos a Ouvidoria com o que existe de mais moderno, a fim de que esse setor cumpra, com eficiência e rapidez, o seu papel de ouvir as denúncias e reivindicações que possam municiar o trabalho parlamentar e ser um canal de contato com a população do Estado”, explica.

Ele destaca a nova estrutura, que ampliou o número de atendentes, além dos equipamentos modernos que possibilitam retorno às demandas num prazo máximo de 48 horas, sejam elas enviadas via e-mail, telefone, fax, carta ou presencialmente.

Hoje, a Ouvidoria cearense é exemplo de qualidade para as unidades que estão sendo montadas em outros estados, como o Pará, que mandou uma equipe a Fortaleza para conhecer o órgão cearense.



Quarto andar

Transferida do térreo do edifício central para o 4º andar, sala 18, do Anexo II, a Biblioteca César Cals de Oliveira já está em plena atividade. Com um acervo atual de seis mil títulos, além de uma coleção de obras raras que preservam mais de um século de memória do Parlamento cearense, a biblioteca, totalmente informatizada, ampliou, no novo prédio, o espaço para pesquisa e leitura. Além disso, iniciou um projeto inovador: está recebendo sugestões e indicações para ampliação do seu acervo, o que antes era impossível por causa do pouco espaço de que dispunha.

Dividindo o mesmo andar, estão a

Comissão de Criação de Novos Municípios e o Conselho de Altos Estudos e Assuntos Estratégicos. Este último, formado por sete deputados tendo, como presidente, o deputado Lula Moraes (PCdoB). No novo anexo, o Conselho ganhou salas amplas que ajudam os parlamentares nos estudos relativos à formulação de políticas, com base em programas específicos, visando o desenvolvimento integrado, compartilhado e sustentável do Estado do Ceará e respectivos instrumentos normativos de interesse da Casa quanto a planos, programas ou projetos, políticas e ações governamentais.

Cultura e arte

Nos quinto e o sexto andares, estão, respectivamente, o Centro Cultural do Parlamento Cearense e o Auditório (com capacidade para 562 pessoas), espaços voltados para o incentivo a um segmento da alma cearense que reflete a sua própria essência: o amor à cultura e às manifestações artísticas populares.

Os dois espaços foram inaugurados fazendo história e já movimentando o novo

Anexo da Assembleia. O Centro Cultural iniciou suas atividades com a bem recebida exposição “Fotojornalismo: da promessa do real à autonomia simbólica”, com trabalhos inéditos de cinco grandes nomes do fotojornalismo brasileiro: Celso Oliveira, Evandro Teixeira, Juca Martins, Marcel Gautherot e Orlando Brito. Já o auditório foi palco do I Festival de Música promovido pelo Poder Legislativo.

Com a palavra



Dotamos a Ouvidoria com o que existe de mais moderno e atual, a fim de que cumpra, com eficiência e rapidez, o seu papel que é de ouvir denúncias, ponderações e reivindicações que possam municiar o nosso trabalho e ser um canal eficaz de contato com a população
deputado Ronaldo Martins (PRB)



Uma jogada ousada e de mestre. É assim que entendo a decisão da Assembleia Legislativa do Ceará em construir o anexo José Euclides Ferreira Gomes. O Anexo veio “escancarar” as portas do parlamento
deputado Wellington Landim (PSB)

>> Números

Anexo II

4.500
m² de área total

19.600
m² de área construída



>>Equipe da Ouvidoria Parlamentar.

Espaço democrático

Pensado para funcionar, também e principalmente, como uma unidade de capacitação, ensino e incentivo ao conhecimento, o Anexo II da Assembleia, que abriga a Universidade do Parlamento, já conquistou esse novo perfil. Com 26 salas de aula, com capacidade para até 48 alunos cada uma, além de salas para a Reitoria, professores, coordenação e apoio aos estudantes, a universidade está em franca atividade acadêmica.

Revezam-se nos seus corredores, salas e elevadores, a mais democrática e heterogênea mistura: os idosos do Projeto Superação dividem espaço com os adolescentes

barulhentos das classes de Ensino Médio e de preparação para o ENEM, que, por sua vez, interagem com profissionais liberais dos cursos de MBA e com os funcionários públicos dos cursos de línguas.

Toda essa massa tão diferente em formação e comportamento, que lota das salas de aula aos bancos dos jardins, aproveitando sombras e brisas, reflete o verdadeiro sentido do Parlamento cearense, hoje, no que ele tem de mais rico, humano e meritório: a capacidade de abrir-se às massas, tratá-las democraticamente, atender seus anseios e contribuir para a sua evolução e crescimento.

A Comissão que chegou primeiro

Responsáveis por municiar a Assembleia com informações técnicas sobre assuntos, como a criação de novos municípios e os limites territoriais, tanto entre os municípios cearenses como quanto às pendências entre o Ceará e estados vizinhos, os funcionários da Comissão de Triagem, Elaboração de Projetos e Criação de Novos Municípios foram os pri-

meiros a chegar ao Anexo II.

“A nossa antiga sala, no Palácio Aduauto Bezerra, tinha 9m². Mal abrigava o nosso pessoal e não havia espaço para receber prefeitos, vereadores e lideranças”, recorda Luís Carlos Mourão, presidente da Comissão.

Hoje, instalados numa sala de 94m², no quarto andar do Anexo II, Mourão e sua equipe reconhecem os avanços: “Foi

um salto de qualidade. Agora, dá para trabalhar bem melhor e para receber, com conforto, as comitivas e prefeitos dos municípios”. Ele ressalta que a equipe está desenvolvendo, em parceria com o Governo do Estado, um projeto inovador: o georreferenciamento dos limites do Estado e dos municípios. “Além do Ceará, só Santa Catarina tem um projeto igual”, assegura.



>> Saiba+

O Anexo II andar por andar

Térreo

Restaurante
Casa do Cidadão
PROCON - tels: 3277.3803/3795 -
0800.2752700

Primeiro, segundo e terceiro pavimentos
Universidade do Parlamento
Cearense – tel. 3277.2500

Quarto pavimento
Biblioteca César Cals –
tel.3277.2696
Ouvidoria Parlamentar –
tel. 3257.9797
Comissão dos Novos Municípios -
Conselho dos Altos Estudos e
Assuntos Estratégicos –
tel. 3277.3743
Cantina

Quinto pavimento
Centro Cultural do Parlamento
Cearense

Sexto pavimento
Auditório

Com a palavra



Estávamos com os serviços oferecidos pelo Poder pulverizados em prédios alugados, o que não era interessante. O novo prédio tem uma estrutura maravilhosa que abriga, com conforto, diversas atividades desenvolvidas pela Casa, e estimula outras, principalmente, na área da Cultura
deputado Paulo Facó (PTdoB)



O Anexo II é uma prova do quanto a Assembleia está a serviço da população. E veio em muito boa hora, graças à iniciativa do ex-presidente Domingos Filho, e à determinação do atual presidente Roberto Cláudio, que deu continuidade e tornou esse novo espaço realidade
deputado Neto Nunes (PMDB)

Os jovens e o futuro da política

De olho no futuro, a Assembleia Legislativa começa hoje a preparar nomes na política cearense ao abrir as portas para que jovens possam conhecer e participar da vida parlamentar.



>>Renato Queiroz integra o programa Protagonismo Infante-Juvenil.

O futuro pertence às novas gerações e a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará quer garantir que os novos bastiões do cenário político cearense estejam à altura do que o Estado espera de seus representantes. Para tanto, já começou a dar os primeiros passos no que seria a formação de jovens com potencial para se tornarem as novas lideranças políticas cearenses. A iniciativa vem a partir do programa Protagonismo Infante-Juvenil, lançado no ano passado e difundido nas escolas e instituições de ensino.

O projeto engloba dois programas: Parlamento Infante-Juvenil Cearense e

o Parlamento Jovem Cearense. O objetivo é possibilitar aos estudantes a oportunidade de vivenciar o processo democrático numa jornada e/ou mandato na Assembleia, visando a sua formação dentro dos valores políticos atuais. Participam alunos de escolas do Ensino Fundamental e Médio de Fortaleza e Região Metropolitana.

De outubro do ano passado a abril deste ano, os estudantes fizeram a sua inscrição. Para tomar parte no programa, era preciso elaborar um projeto de Lei. E os frutos começam a surgir. Foram diplomados 96 deputados, sendo 46 parlamentares juniores e 46 jovens parlamentares.

O verde da esperança

Renato Queiroz Cavalcante, de 15 anos, é um deles. Apaixonado por política, ao saber do programa em sua escola, onde cursa o 9º ano do Ensino Médio, ele não titubeou. Com a ajuda do avô, criou o seu projeto focado na educação e na acessibilidade para os deficientes em geral. Acertou nos temas e foi aprovado pela comissão julgadora da Assembleia.

Filho do analista de sistemas André Silva Cavalcante e da dona de casa Maria Luiza Queiroz de Sousa, Renato explica a escolha dos temas: “a educação no nosso país está muito ruim e precisamos melhorar. Foi pensando nesse aspecto que fundamentei meu projeto, olhando para educação. Afinal, é dando o saber para os jovens que eles decidem o que é melhor para o Brasil”, declarou.

Com a visão frontal debilitada, a questão da acessibilidade para os de-

ficientes lhe é familiar. Segundo Renato, “ainda existe muito preconceito e são poucas as pessoas com deficiências que participam de atividades nos meios sociais, sejam empresariais ou políticos. Através desse programa, poderei ajudar aqueles que precisam apenas de uma força para lutar pelos seus direitos”, ressalta.

Há cerca de cinco anos, Renato vem perdendo a visão gradativamente. Mas, engana-se quem acha que esse problema lhe tira o ânimo ou a capacidade de sonhar. Pelo contrário, ele não gosta de ficar parado e desenvolve diversas atividades: pinta, interpreta e agora faz as vezes de político. Mas, não para por aí, Renato quer ser escritor. Baseado na sua história de vida, mas que terá como protagonista uma menina que perde a visão e tenta enxergar novamente, ele escreverá um livro, que já tem até título, “Verde da esperança”.

Com a palavra



Ao despertar o interesse pela política nos jovens cearenses, teremos uma renovação não apenas no Legislativo, mas no futuro de uma nação. Com novas ideias é possível que as pessoas vejam na política algo capaz de mudar a vida em harmonia social
deputado João Jaime (PSDB)



Ao tempo em que se faz produzir ideias positivas e inovadoras para a atividade legislativa, cria-se na juventude uma possibilidade de participação como protagonista da criação do próprio universo político, no qual, todos deveriam estar envolvidos
deputado Delegado Cavalcante (PDT)



>>Sessão presidida pelos deputados mirins

Jovem parlamento

Pela primeira vez na história do Legislativo Cearense uma sessão no Plenário foi presidida por um jovem parlamentar de 16 anos. Hércules Alves presidiu a Mesa Diretora do Parlamento Jovem Cearense na presença dos 46 deputados e de alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental de escolas públicas e particulares, localizadas em 11 municípios da Região Metropolitana de Fortaleza.

De acordo com a deputada Bethrose (PRP), a ideia de trazer jovens para vivenciarem, na prática, as atividades da Assembleia Legislativa, “tem uma importância fundamental para a sociedade cearense porque aproxima as pessoas do parlamento. Acima de tudo, o programa é uma grande iniciativa na promoção da cidadania e contribui com o processo de formação das novas gerações”.

Para o deputado Delegado Cavalcante (PDT), o programa pode ser ampliado, por meio da participação da Universidade do Parlamento com a oferta de



>>Hércules Alves presidiu a sessão no Plenário 13 de Maio

curso voltado para a formação política dos jovens. “Seria uma forma de alavancar ainda mais a participação da juventude na política”, avalia.

Afirmando que a política precisa ser incentivada pelas escolas, o deputado João Jaime (PSDB) diz que os professores deveriam incentivar os jovens

não apenas a participar, como também, praticar a política. “Levar o interesse aos adolescentes e trabalhar para a renovação é o caminho. Se a nova geração tiver uma consciência de como fazer uma política participativa e eficaz, futuramente, teremos grandes surpresas no cenário político do nosso Estado”, acrescentou.



A educação do nosso país está muito ruim e precisamos melhorar. Afinal, é dando o saber para os jovens que eles decidem o que é melhor para o Brasil”.

deputado junior Renato Queiroz

>> Saiba+

Foram diplomados 96 deputados, sendo 46 parlamentares juniores e 46 jovens parlamentares.

Mesa Diretora do Parlamento Jovem:

- Raul de Moraes – presidente
- Matheus de Castro – 1º vice-presidente
- Marina Saldanha – 2º vice-presidente
- Flávio Saraiva – 1º secretário
- Daiane Sousa – 2º secretário
- Mariah Araújo – 3º secretário
- Mariane Braga – 4º secretária

Mesa Diretora do Parlamento Júnior:

- Hércules Alves – presidente
- Letícia Rufino – 1º vice-presidente
- Renato Queiroz – 2º vice-presidente
- Amanda Pereira – 1º secretário
- João Batista – 2º secretário
- Joshuan César – 3º secretário
- Ricardo de Sousa – 4º secretário

Os novos espaços da mulher no Legislativo cearense

Assembleia Legislativa lança a Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos da Mulher e a Procuradoria Especial da Mulher. Ambas darão atenção especial a questões como a violência contra a mulher e a ampliação da presença feminina no mercado de trabalho, na política e na sociedade civil organizada.

Enquanto o Brasil comemora os 80 anos da legalização do voto feminino, as mulheres cearenses ganham mais um espaço de cidadania na Casa do Povo. Ou melhor, dois: a Frente Parlamentar de Defesa dos Direitos das Mulheres e a Procuradoria Especial da Mulher.

A Frente Parlamentar surgiu em abril, após requerimento da deputada Eliane Novais (PSB), subscrito pelas outras oito deputadas da Casa. “Nossa intenção é separar a atenção à mulher da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania, criando uma estrutura nova e exclusiva para atender a este segmento”, diz a parlamentar, presidente da Comissão e também da Frente.

Dentre seus objetivos está propor ações que visem à manutenção e evolução das políticas públicas voltadas para a mulher. Eliane destaca alguns pontos de atuação do colegiado, que dará atenção especial a questões como a violência contra a mulher, a inserção no mercado de trabalho em condições inferiores e o estímulo à participação feminina na política.

A Frente já firmou convênio com o Observatório da Violência contra a Mulher (Observem), da Universidade Estadual do Ceará (Uece), que realiza estudos e pesquisas sobre a violência contra a mulher. Também foi iniciada uma parceria com a Rede Estadual de Catadoras do Ceará, um calendário de visitas a delegacias especializadas da Mulher e ainda contatos com câmaras municipais para estimular a criação de frentes parlamentares municipais.

Procuradoria

A Procuradoria Especial da Mulher foi criada por meio de uma iniciativa da deputada Rachel Marques (PT) e lançada oficialmente no início de julho. Mas os trabalhos começaram bem antes.



>>Inauguração da Procuradoria Especial da Mulher

Em abril, o novo órgão reuniu, em um seminário, organizações femininas de todo o Estado para discutir as diretrizes do novo serviço.

“Queremos, a partir da Procuradoria, representar a mulher cearense, e ser um canal de ligação entre o poder público e a sociedade” diz a deputada. Segundo Rachel, uma das metas da Procuradoria será acompanhar de perto os serviços prestados a mulheres vítimas de violência, além de buscar a ampliação de políticas públicas que assegurem o cumprimento da Lei Maria da Penha.

Outra proposta apresentada no seminário é a criação de um programa pró-equidade de gêneros, que busque a ampliação da presença feminina no mercado de trabalho, na política e na sociedade civil organizada. A realização de palestras, cursos de formação e ações de enfrentamento à violência contra a mulher também estarão na pauta da Procuradoria.

Com a palavra



A valorização da mulher política é um dos pontos marcantes desta legislatura. A Procuradoria e a Frente Parlamentar representam a inclusão definitiva das cearenses no Legislativo e vêm para esclarecer direitos, apresentar programas, diagnosticar o que o poder público consegue fazer e o que precisa aperfeiçoar
deputado Fernanda Pessoa (PR)

80 ANOS DO VOTO FEMININO

A mulher na história e na política



Excluídas da democracia grega da Antiguidade e de quase toda a história da humanidade, as mulheres e suas lutas, e muitas conquistas, formaram um capítulo especial do século 20. As vitórias foram muitas, dentre elas: o acesso às universidades e ao mercado de trabalho, a igualdade de direitos civis, a opção por ter ou não filhos e a participação política.

A participação feminina foi tema de debate na Assembleia Nacional, em Paris, logo após a Revolução Francesa de 1789; mas o primeiro país a aprovar o voto feminino foi a Nova Zelândia, em 1893. As brasileiras tiveram que esperar quase quatro décadas. Em 1932, o Código Eleitoral Provisório permitia o voto feminino, mas o direito era restrito às mulheres casadas (com autorização do marido), viúvas e solteiras com renda própria.

A primeira brasileira a ir às urnas foi a professora potiguar Celina Guimarães, que em 1937 aproveitou uma brecha da lei e conseguiu se alistar eleitora. No ano seguinte, Alzira Soriano

foi eleita prefeita de Lajes, também no Rio Grande do Norte.

A médica paulista Carlota Pereira Queiroz foi a primeira deputada federal brasileira e participou da Assembleia Constituinte de 1934. Na Constituinte de 1946 não havia nenhuma mulher. Em 1988, elas já eram 28: duas senadoras e 26 deputadas federais. Dentre elas, a cearense Moema São Thiago.

O Congresso atual tem 11 senadoras e 45 deputadas federais. A deputada Gorete Pereira (PR) é a única mulher na banca da cearense. Em 1990, foram eleitas duas governadoras: Rosalba Ciarline, no Rio Grande do Norte, e Roseane Sarney, no Maranhão. Há ainda 137 deputadas estaduais e cerca de 500 prefeitas no País.

E também, claro, a presidente Dilma Rousseff, a primeira mulher eleita a chefiar o Executivo Nacional. Antes dela, a rainha D. Maria, governou o Reino Unido de Portugal Brasil e Algarves (entre 1815 e 1816); a imperatriz Leopoldina e a princesa Isabel assumiram o império interinamente.

Com a palavra



A Frente Parlamentar amplia o espaço para a defesa dos direitos da mulher cearense no Legislativo. Aqui teremos atenção especial a questões como a violência contra a mulher, a inserção no mercado de trabalho, a luta pela igualdade e o estímulo à participação feminina na política

deputada Eliane Novais (PSB)



Queremos, a partir da Procuradoria, representar a mulher cearense e ser um canal entre o poder público e a sociedade. A Procuradoria vai acompanhar de perto os serviços prestados a mulheres vítimas de violência, além de buscar a ampliação de políticas públicas que assegurem o cumprimento da Lei Maria da Penha

deputada Rachel Marques (PT)



>>Deputadas Bethrose e Raquel Marques coordenaram a inauguração do novo espaço

Mulheres na Política do Ceará

Como o Estado vizinho, o Ceará também tem seu pioneirismo na participação feminina na política. Em 1985, Fortaleza elegeu a primeira mulher prefeita de uma Capital, Maria Luiza Fontenele. O Ceará tem hoje 21 prefeitas mulheres e quatro vereadoras.

Na Assembleia, a primeira deputada estadual foi Maria Zélia Mota, de Itapajé, eleita em 1974. Na eleição seguinte, em 1978, a bancada feminina triplicou. Foram eleitas Douvina Castro, Maria Lúcia Correia e Maria Luiza Fontenele. A primeira deputada

federal cearense foi Moema São Thiago, eleita em 1986. A atual deputa estadual Patrícia Sabóia foi a primeira, e até hoje única, senadora cearense eleita.

Nesta legislatura, a Assembleia tem a maior bancada feminina de todos os tempos. Seis deputadas foram eleitas em 2010: Bethrose (PRP), Eliane Novais (PSB), Fernanda Pessoa (PR), Mirian Sobreira (PSB), Patrícia Saboia (PDT) e Rachel Marques (PT). Outras três suplentes assumiram o mandato por vários meses: Ana Paula Cruz (PRB) Inês Arruda

(PMDB) e Dra Silvana (PMDB).

“Um dos pontos marcantes desta legislatura tem sido a valorização da mulher política. Iniciamos com sete deputadas, e hoje a bancada feminina já é responsável por quase 30% dos projetos elaborados em 2011”, diz a deputada Fernanda Pessoa. “Fazemos na Assembleia um trabalho que é, sem sombra de dúvida, referência para o país. Unimos garra, sensibilidade e fazemos com que muita informação chegue às nossas irmãs cearenses”, completa Fernanda.



Cidadania no Parlamento cearense

Assembleia Legislativa inaugura, em parceria com a Secretaria de Justiça e Cidadania, mais uma unidade de prestação de serviço à população. A Casa do Cidadão oferece, com rapidez e comodidade, emissão de documentos, como RG e CPF.

A cédula de identidade ou Registro Geral (RG) e o Cadastro de Pessoa Física (CPF) são documentos pessoais e obrigatórios para qualquer cidadão brasileiro. Além de identificar a pessoa, esses instrumentos são importantes para diversas situações do dia a dia, como abrir conta bancária, comprar a prazo, estudar e trabalhar. Quem não possui ou perdeu o RG ou CPF agora pode solicitar esses documentos na Casa do Cidadão da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. Situado no Anexo II (Ed. José Euclides Ferreira Gomes), o novo órgão é o resultado de uma parceria entre o Parlamento e a Secretaria Estadual de Justiça e Cidadania e visa facilitar a vida do cidadão que necessita tirar documentos.



>> atendimento "Vapt-Vupt" com soluções em 30 minutos

Inaugurada em maio deste ano, a unidade criou o formato de atendimento "Vapt-Vupt", em que as demandas são solucionadas em até 30 minutos. Os serviços ofertados são: emissão de primeira e segunda vias do RG, primeira via do CPF e autorização de gratuidade para segunda via de

certidões de nascimento e casamento.

Essa é a terceira unidade da Casa do Cidadão. Outras duas funcionam nos shopping centers Diogo e Benfica. De acordo com a coordenadora do órgão, Mirla Vieira, a nova unidade, com capacidade para 60 atendimentos por dia, reduzirá a grande demanda das outras casas. Nos dois primeiros meses de funcionamento já foram emitidos 1102 documentos, entre RGs, CPFs e autorizações para certidões de nascimento e casamento.

>> Serviço

Casa do Cidadão da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
Rua Barbosa de Freitas, s/n,
(Anexo II da Assembleia – Ed. José Euclides Ferreira Gomes)
Tel: 85 3277.2786
Atendimento: segunda a sexta-feira, das 8h às 16h30.

>> Saiba+

Para solicitar a emissão da carteira de identidade é necessário apresentar uma foto 3x4 recente (fotos escaneadas não são aceitas) e certidão de nascimento (original e cópia). Os casados ou divorciados devem levar também a certidão de casamento – no segundo caso, com averbação. Para quem precisa da segunda via do documento, é obrigatória a apresentação da cópia do RG anterior ou de Boletim de Ocorrência (B.O.). Menores de 16 anos só serão atendidos se estiverem acompanhados de um parente de primeiro grau (mãe, pai, tios, avós ou irmão maior de 18 anos) ou de alguém com autorização do Conselho Tutelar ou do Juizado da Infância e da Juventude. O prazo de entrega do RG é de 30 dias.

Quem precisa tirar o CPF – que é o documento de registro particular que serve para fins de impostos e tributos, cadastro em instituições, aquisição de financiamentos, abertura de contas e muitos outros -, deve apresentar o RG ou certidão de nascimento (original ou cópia autenticada). Maiores de 18 anos devem, obrigatoriamente, portar título de eleitor. Menores de 16 anos não precisam comparecer. Basta um parente de primeiro grau ou maior com autorização do Conselho Tutelar ou Juizado da Infância e da Juventude solicitar o cadastro mediante apresentação de RG próprio e documentação do jovem. Se o solicitante for casado, deve levar RG original ou certidão de casamento (original ou cópia autenticada). O CPF é entregue na hora.



Eu fiquei sabendo dessa nova unidade da Casa do Cidadão por intermédio da TV Assembleia (Canal 30). Liguei para pedir informações, ao chegar aqui foi muito rápido e fácil solicitar a segunda via da carteira de identidade".

Célia Marcilon, empresária.



Eu precisava de uma segunda via da identidade. Ao ler um jornal local descobri essa nova Casa do Cidadão, então, vim logo solicitar um novo documento. O atendimento dessa unidade é bem rápido, vou recomendar a outras pessoas que precisam desse serviço".

Leina Medeiros, psicóloga.

Com a palavra



É mais uma ferramenta de preservação dos direitos da população, que vai permitir mais agilidade no atendimento aos trabalhadores
deputado Ferreira Aragão (PDT)



A Casa do Cidadão da Assembleia é mais um instrumento que irá facilitar serviços demorados e de difícil acesso
deputado Professor Pinheiro (PT)



Essa unidade concretiza a humanização do serviço público, possibilitando o mesmo tipo de atendimento a todas as classes sociais
deputado Hermínio Resende (PSL)



A nova unidade do órgão fortalece a democratização dos serviços públicos, aproximando o cidadão do Parlamento
deputado Dr. Sarto (PSB)

Violência sexual contra crianças e adolescentes é crime. E é preciso denunciar

A agressão vem de onde menos se espera, de onde há confiança, de quem deveria proteger. A violência sexual contra crianças e adolescentes ainda é uma realidade cruel no Brasil. Uma chaga que se esconde entre quatro paredes e é acobertada pelo desconhecimento da sociedade e muitas vezes até da própria família.

Levando esta mensagem a todas as regiões do Estado, a campanha “Quem Cala, Consente”, da Assembleia Legislativa, formou mais de seis mil agentes multiplicadores dessa ideia. Por meio de palestras e debates, este movimento levou consciência à população e mobilizou a juventude para compor uma rede permanente de proteção à infância e adolescência, atuando diretamente nas escolas e junto às famílias.

Organizada pela Comissão da In-

fância e Adolescência da Assembleia, a campanha foi iniciada em maio de 2011. Em um ano, foram realizados 18 seminários, numa mobilização das 20 coordenadorias regionais de desenvolvimento da educação (Credes), que contou com a participação de mais de cinco mil pessoas. Em escolas dos 184 municípios cearenses foram criados grupos de trabalho para debater e formular planos de ação estratégica de prevenção e combate à agressão sexual (PAEs). Até o final de

junho, mais de 200 PAEs foram concluídos e repassados à Comissão.

“Nossa meta é conscientizar a população de que é preciso denunciar os agressores e envolver a sociedade no combate a essa violência”, diz a presidente da Comissão, deputada Bethrose (PRP), que idealizou e coordenou a campanha. “A maioria dos casos de abuso sexual ocorre na própria casa da vítima. Por isso, as pessoas ainda têm medo de denunciar”, diz a parlamentar.

Denunciar

Bethrose alerta ainda que a forma mais eficaz de prevenir e combater a violência é informar e mobilizar as famílias e a sociedade na defesa das crianças. “Temos que mostrar que violência sexual é crime e o agressor tem que ser punido. Não podemos mais aceitar que nossos meninos e meninas continuem sendo abusados sexualmente”, diz.

A psicóloga Helena Damasceno, autora de vários livros sobre o tema, concorda. Segundo ela, a agressão sexual contra crianças e adolescentes é uma violência silenciosa e os agressores em geral são pessoas próximas da vítima, de confiança, de dentro de casa. Por isso, é fundamental a criação de uma rede social de proteção à criança, que amplie as denúncias e a punição aos agressores e assegure a oferta de atendimento especializado e multidisciplinar às vítimas de violência sexual, diz a psicóloga, palestrante da Campanha.

Durante os seminários, Helena falou sobre danos físicos e psicológicos e sequelas que a violência sexual causa às crianças e adolescentes, e também de sinais que indicam que houve o abuso e podem ser detectados na escola ou até mesmo em casa. Dentre eles, mudanças



>>Deputada Bethrose alerta sobre a violência contra a criança

bruscas de comportamento e de humor, agressividade, isolamento, insônia, queda brusca no rendimento escolar, tristeza ou baixa autoestima.

A campanha também levou à população informações sobre os órgãos de proteção à criança, sobre como denunciar casos de violência e buscar proteção para as vítimas. Cartazes e panfletos indicavam que esses casos devem ser levados ao Conselho Tutelar, à polícia ou ao Ministério Público, ou

ainda ao Disque 100, onde é possível denunciar sem se identificar.

A Campanha “Quem Cala, Consente” foi encerrada no último mês de maio, com uma audiência pública na sede da Assembleia. Na ocasião, Bethrose fez um balanço da mobilização e destacou: “a campanha superou as expectativas e trouxe uma grande contribuição à sociedade cearense, que significará o aumento das denúncias e mais punição para os envolvidos”.

Seminários difundem a Campanha



Deputados, prefeitos, vereadores, delegados, promotores, conselheiros tutelares, educadores, pais e, especialmente, estudantes marcaram presença nos seminários. Dos encontros, surgiram ideias para o combate à violência sexual e foram criados embriões de uma rede de proteção à criança no Estado.

Em Tianguá, em agosto de 2011, a deputada Dra. Silvana (PMDB) ressaltou que a campanha ‘Quem Cala Consente’ teve um papel importante

ao alertar a população sobre a violência sexual e elogiou a ideia de mobilizar os próprios adolescentes. “É fundamental informar e mobilizar os jovens, para que eles possam se tornar agentes de combate a esse crime”, disse.

No Seminário de Quixadá, em março deste ano, o promotor Marcelo Pires ressaltou que “é preciso investir na orientação da família, que muitas vezes age com negligência e deixa as crianças vulneráveis”. Também em Quixadá, o ex-deputado Ilário Marques, afirmou que “a solução para a violência sexual tem que partir da elevação do nível de consciência da sociedade, para que o povo possa defender o direito de uma existência saudável da criança”.

Em Iguatu, em abril, o coordenador da Crede 16, Antônio Roberto Araújo, destacou o papel do educador na prevenção do abuso sexual. “O professor precisa ver os alunos não mais como massa. É preciso haver atenção e cuidado individual, acompanhar o aluno que está faltando e qual a razão das faltas, para identificar vítimas e denunciar”, disse Araújo.

Em Juazeiro do Norte, no começo deste ano, a delegada Suerda Ulisses defendeu a criação de uma delegacia especializada de defesa da criança e do adolescente no Cariri. “O atendimento especializado, com a participação de psicólogos e outros profissionais, é fundamental para o apoio e recuperação da criança que é vítima de violência sexual”, ressaltou.

Em Iguatu, no mês de abril, a presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cedca), Mônica Selan, afirmou que o combate à violência sexual tem que passar também por uma mudança cultural. “As pessoas têm que entender que a criança tem direitos e merece respeito”, considera.

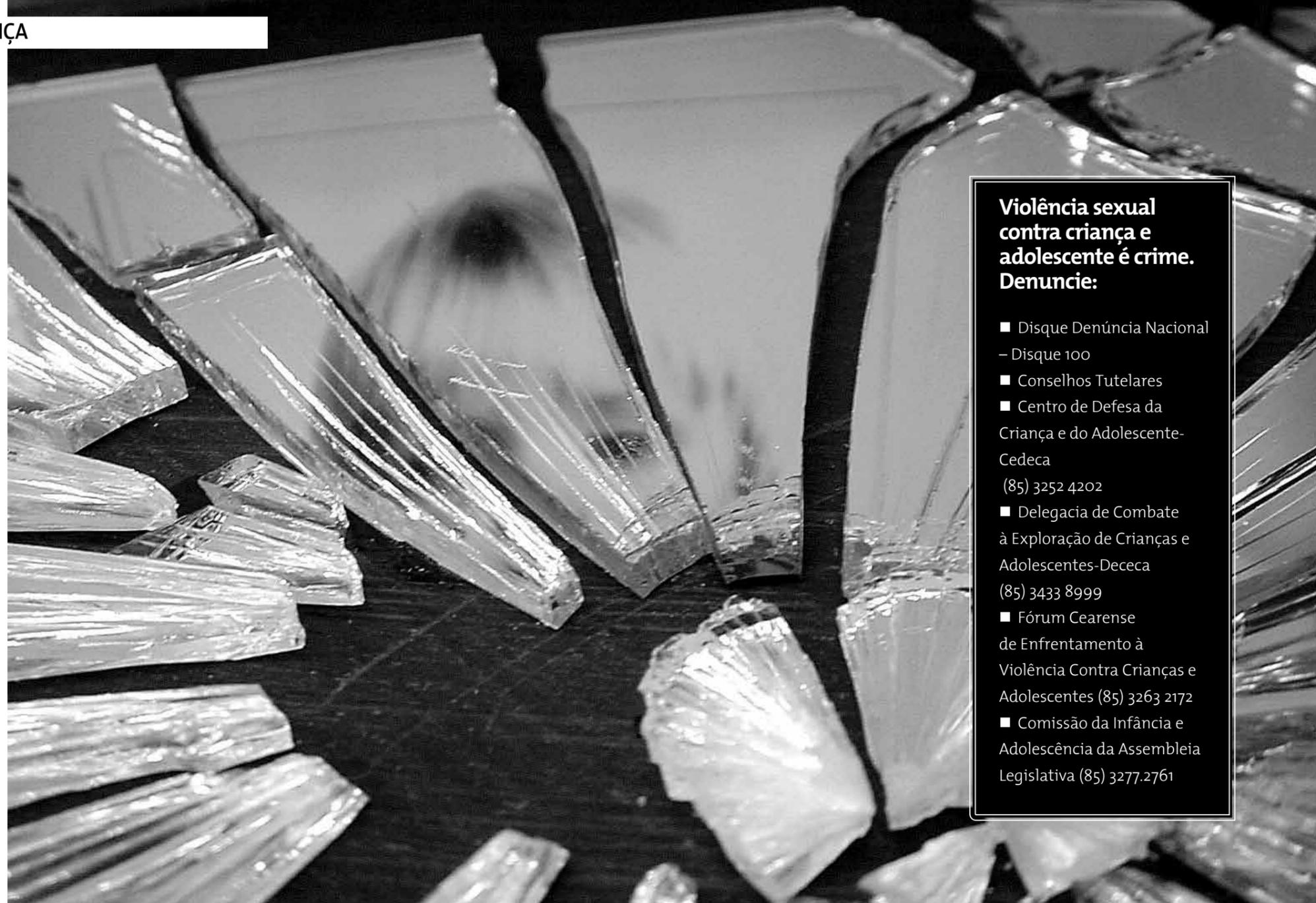
Com a palavra



A campanha superou expectativas e trouxe à sociedade cearense uma grande contribuição, que vai resultar no aumento das denúncias e mais punição para os agressores
deputada Bethrose (PRP)



Através da campanha se levou o debate sobre a violência sexual a todo o Estado. Abuso sexual é um crime intolerável, fere o direito da criança e tem que ser punido com rigor
deputado Sérgio Aguiar (PSB)



Violência sexual contra criança e adolescente é crime. Denuncie:

- Disque Denúncia Nacional – Disque 100
- Conselhos Tutelares
- Centro de Defesa da Criança e do Adolescente-Cedeca (85) 3252 4202
- Delegacia de Combate à Exploração de Crianças e Adolescentes-Dececa (85) 3433 8999
- Fórum Cearense de Enfrentamento à Violência Contra Crianças e Adolescentes (85) 3263 2172
- Comissão da Infância e Adolescência da Assembleia Legislativa (85) 3277.2761

A violência além dos dados oficiais

O Brasil tem uma das mais modernas legislações de proteção à infância - o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) -, é referência mundial, mas os nossos meninos e meninas continuam em situação de risco. Os números da violência sexual ainda estarrecem o País. Dados da Secretaria de Direitos Humanos

da Presidência da República (SDH) mostram que a cada oito minutos uma criança é vítima de abuso sexual no Brasil.

No primeiro semestre deste ano, o serviço Disque Direitos Humanos (Disque 100) recebeu 34.142 denúncias de abuso ou exploração sexual de crianças e adolescentes. Um au-

mento de 71% em relação ao mesmo período do ano passado. O Nordeste ocupa o segundo lugar no total de denúncias, com 34,7%, perdendo apenas para a região Sudeste. Em cerca de 80% dos casos, as vítimas são meninas entre 2 e 10 anos.

Em Fortaleza, a Rede Aquarela, serviço da Secretaria de Direitos Humanos da Prefeitura, recebeu 250 denúncias de abuso sexual contra

crianças e adolescentes entre janeiro e maio deste ano. Em 2011 foram 691 atendimentos.

Silêncio

Os especialistas afirmam que o número de casos de violência não denunciados é ainda pior. É o que diz a coordenadora da Agência das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Ana Márcia Diógenes: “Ainda há aquela cul-

tura de que o pai é meio dono da criança e as pessoas não denunciam porque não querem se meter”.

A promotora da Infância e Adolescência de Sobral, Rosina Aragão, recebeu 50 denúncias de abuso sexual nos quatro primeiros meses de 2011, mas acredita que os números são maiores. “Na maioria dos casos, o agressor está dentro de casa e há silêncio em torno dessas agressões”, diz.

Agricultura e tecnologia: uma parceria que deu certo

Algum dia você imaginou estar cuidando da sua plantação e de repente receber uma mensagem em seu celular avisando o horário de irrigar e a quantidade de água a ser despejada em cada planta? Isto já é possível através do Serviço de Assessoramento ao Irrigante (SAI), um projeto que alia tecnologia à agricultura.

Uma revolução tecnológica na irrigação do Distrito Baixo Acaraú. É assim que os agricultores enxergam as mudanças existentes na irrigação do plantio local daquela região. Antes, a distribuição de água era desordenada e o seu uso era desperdiçado, gerando mais consumo de energia pela má utilização do serviço. Hoje, após o Instituto de Pesquisa e Inovação na Agricultura Irrigada (Inovagri) ter criado o Serviço de Assessoramento ao Irrigante (SAI), essa realidade mudou. Com o objetivo de promover o uso racional de água e energia na agricultura, o projeto auxilia na melhor utilização dos serviços, gerando assim, mais benefícios para o distrito.

Inédito no Brasil, o projeto é uma versão aperfeiçoada dos modelos existentes na Austrália, Estados Unidos e Espanha. O presidente do Inovagri, Sílvio Carlos Ribeiro, explica que a iniciativa surgiu para ensinar os cultivadores como trabalhar com a agricultura irrigada. Para ele, “não se trata de algo inovador, mas, sim, de simples informações repassadas ao agricultor”.

O Projeto SAI possui uma equipe de seis integrantes localizados na região do Baixo Acaraú, para o apoio técnico e monitoramento dos serviços diariamente. Sílvio Carlos conta que todos os dias o agricultor recebe dados de como cuidar da sua plantação. “Atualmente temos mais de 300 irrigantes cadastrados e eles recebem simultaneamente as

informações repassadas sobre cuidados com a plantação. Seja através do telefone, SMS, contato direto ou Website, as dicas são diárias”, acrescentou o presidente do Inovagri.

Evitar desperdícios

De acordo com o presidente da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento do Semiárido, deputado Augustinho Moreira (PV), o projeto vem para evitar desperdícios. “Com o serviço prestado ao irrigante, otimizamos a situação da agricultura, evitando desperdícios de água e energia, porém, é preciso reavaliar o valor pago pela energia, que ainda é muito caro em nosso Estado”, declarou o parlamentar.

Reiterando o pensamento do colega, o deputado Mário Hélio (PMN) acredita que todo o Estado deveria ser beneficiado com este serviço. Segundo ele, “expandir o programa, que está dando certo no Baixo Acaraú, é uma forma de o governo dar qualidade de serviço e assessoramento ao trabalhador rural. Isso fará com que ele permaneça em suas raízes gerando lucro para o seu sustento”.

Já para o deputado Antônio Granja (PSB), com a irrigação realizada com qualidade, o homem permanece no campo. “O serviço que assessoria ao irrigante ajuda o homem do campo a fixar-se no seu ambiente natural, produzindo materiais que lhes deem sustento e ferramentas para um trabalho eficaz”, afirmou.



Cada planta precisa receber uma quantidade específica de água, no entanto, apenas orientamos como e quando irrigar a plantação”.

Sílvio Carlos Ribeiro,
presidente Inovagri

Etapas do processo de implantação do Projeto SAI:

1. Avaliar os sistemas de irrigação localizada e por aspersão, por meio da aplicação de técnicas de medição da água aplicada, específicas para cada tipo de sistema, determinando a eficiência de irrigação, as perdas de energia e a produtividade de água;
2. Estabelecer estratégias de manejo dos sistemas de irrigação pela determinação do quanto irrigar, personalizadas a cada irrigante via SMS e WebService;
3. Analisar a produção e a produtividade das culturas exploradas;
4. Capacitar técnicos e produtores, educando-os ambientalmente para o uso racional de água, buscando uma maior produtividade e rendimento da cultura por volume de água utilizado;
5. Reduzir o consumo de energia pela diminuição do número de horas de funcionamento dos sistemas em comparação ao realizado.

» Serviço

Instituto de Pesquisa e Inovação na Agricultura Irrigada (Inovagri)
Rua João Carvalho, 800, sala 801 –
Aldeota / Fone: (85) 3268.1597
Mais informações no site
www.inovagri.org.br

Com a palavra



É importante que esse programa, que está dando certo no Baixo Acaraú, possa ser levado às demais regiões do Estado. Desta forma, todo agricultor rural estaria recebendo serviço e assessoramento de qualidade. Isso fará com que eles permaneçam em suas raízes, tendo lucro para o seu sustento

deputado Mário Hélio (PMN)



Com o serviço prestado ao irrigante, otimizamos a situação da agricultura, evitando desperdícios de água e energia, porém, é preciso reavaliar o valor pago pela energia, que ainda é muito caro em nosso Estado

deputado Augustinho Moreira (PV)



O serviço que assessoria ao irrigante ajuda o homem do campo a fixar-se no seu ambiente natural, produzindo materiais que lhes deem sustento e ferramentas para um trabalho eficaz

deputado Antônio Granja (PSB)



Os talentos cearenses da música receberam uma excelente notícia em 2012: os festivais, que revolucionaram a Música Popular Brasileira nas décadas de 60 e 70, estavam de volta com a realização do I Festival de Música da Assembleia Legislativa do Ceará.

Nos meses de março, abril e maio a Assembleia Legislativa do Ceará ecoou o samba, a MPB, o rock e muitos outros ritmos que fizeram do I Festival de Música do Legislativo Cearense um grande show de talentos. O evento foi realizado no Cine Teatro João Frederico Ferreira Gomes (Centro Cultural do Parlamento Cearense), com transmissão pela TV Assembleia (canal 30) e rádio FM Assembleia (96,7 MHz), para todo o Estado.

A iniciativa, inédita entre as Assembleias do País, agitou o cenário da música local e inspirou o presidente da Casa, deputado Roberto Cláudio (PSB), a inserir o novo projeto na agenda cultural do Parlamento. “Fizemos o primeiro e será mais fácil realizarmos o segundo, já que toda a parte logística e de financiamento do evento foi encaminhada. A ideia é que o festival seja aprimorado e que o Parlamento também tenha a missão de valorizar a cultura do Ceará”, afirmou.

Resgate

A iniciativa foi parabenizada pelo deputado Ely Aguiar (PSDC), que ressaltou a importância dos festivais para promover e divulgar talentos. “Os grandes nomes da MPB saíram dos festivais. Hoje temos a Assembleia resgatando esses eventos que estavam esquecidos. Parabéns ao presidente da Casa pela iniciativa e pela grande estrutura, que nos faz ter a certeza de que os músicos que pisaram neste palco, logo estarão no cenário nacional”, assegurou.

O deputado Lucílvio Girão (PMDB) também ressaltou a importância da realização do festival e defendeu que o Estado tenha mais eventos como esse realizado pelo Parlamento do Ceará. “É uma excelente oportunidade de descobrir os talentos da terra e revelá-los para o Brasil. Esses concursos deveriam ser uma constante,

pois valorizam o potencial dos cearenses para a arte e a cultura”, defendeu.

Se depender da torcida e do alto nível dos participantes, a projeção nacional dos talentos locais pode estar bem perto de acontecer. Entre novas faces e já conhecidos da cena local, os cantores mostraram no palco que a terra, que já revelou nomes como Fagner, Belchior e Ednardo, continua fértil e muito promissora.

Seleção e premiação

Foram três meses de festival e um total de 436 canções inscritas. As inscrições aconteceram em março e, em abril, foram realizadas seis eliminatórias, que classificaram 12 músicas, escolhidas pelo público (via torpedo SMS e Internet) e pelo júri. Os selecionados participaram da grande final, que ocorreu no dia 26 de maio, com transmissão, ao vivo, pelas emissoras de

TV e rádio da Assembleia.

“Sem dúvida, as doze músicas escolhidas foram excelentes e o festival foi bem diversificado, mostrando que o cearense sabe fazer do samba ao chorinho. É um evento com resultado muito positivo que a Assembleia vai consolidar, tendo em vista o sucesso alcançado”, destaca o deputado Lula Morais (PCdoB), um dos jurados do festival.

A apresentação dos 12 finalistas foi registrada em CD e DVD, produzidos pela Assembleia. Os cinco primeiros colocados foram contemplados com prêmios em dinheiro e troféus. Os vencedores do primeiro, segundo e terceiro lugares ganharam R\$ 10 mil, R\$ 7 mil e R\$ 5 mil, respectivamente, enquanto o cantor indicado pela banca de jurados e o candidato do júri popular (votado, exclusivamente, pelo portal AL) levaram R\$ 3 mil cada um.



>>Aparecida Silvino



>>Cantores cearenses que participaram do evento

O primeiro lugar do festival foi para a música 'Janela Aberta', de Aparecida Silvino e Gilvandro Filho, com interpretação da própria compositora. O segundo lugar foi para a canção 'Ai de Mim', de Tom Drummond, com interpretação de Lorena Nunes. Em terceiro lugar ficou 'Moça Viola', de Márcio Resende e Fernando Rosa, com interpretação de Marcus Caffé. O prêmio Júri Popular foi para a música 'Pra quando eu voltar', interpretada por Marcos Lessa.

A cantora Aparecida Silvino, grande

vencedora do festival, levou duas premiações: melhor intérprete e melhor composição. Os prêmios evidenciam sua boa fase como compositora: ela acaba de lançar seu primeiro álbum de canções inéditas e autorais – o 5º disco de sua carreira.

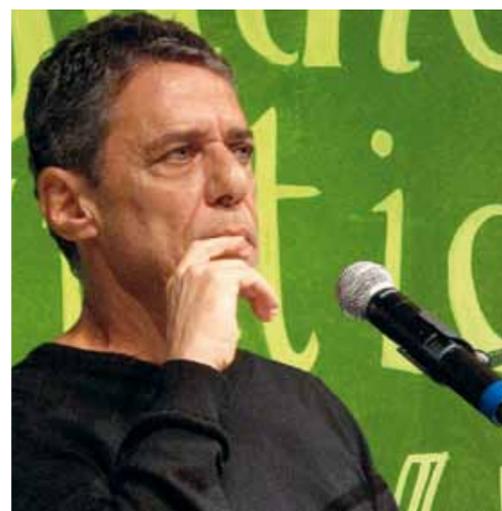
“Esta é uma forma incrível e muito digna que o Parlamento Cearense encontrou de devolver para a sociedade a credibilidade que recebeu no voto. Além de ser uma forma muito criativa de incentivar a arte e trazer a sociedade para mais perto”, afirma Aparecida.

Festivais pelo Brasil

A musicalidade está no sangue do brasileiro. A diversidade de ritmos vem dos quatro cantos do País e há muito já atravessou as suas fronteiras, fazendo do Brasil uma referência na música mundial. O país do samba no pé também dança ao ritmo do forró, do frevo, do xote, do baião e se embala ao som da bossa nova. Nesse caldeirão musical, grandes nomes surgiram de festivais da canção.

Dentre essa safra de talentos que subiram ao palco para defender a sua música e passaram a influenciar muitas gerações, estão Elis Regina, Chico Buarque, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Roberto Carlos, Jair Rodrigues, Tim Maia, Nara Leão e Edu Lobo. Alguns até já se foram, (já dizia Cazusa, “o tempo não para”), mas as suas canções continuam vivas na memória de milhares de fãs.

A “Era dos Festivais”, que movimentou artistas e milhares de fãs apaixonados por suas músicas, durou 20 anos - de 1965 a 1985. Os anos 60 e 70 foram pródigos em revelar grandes intérpretes e canções que marcaram uma geração, como 'Pra não Dizer que não Falei de Flores'. Mais conhecida como 'Cami-



nhando', a música, que foi composta e interpretada por Geraldo Vandré no III Festival Internacional da Canção, em 1968, virou hino das passeatas e manifestações de estudantes e trabalhadores. Apesar de ser a favorita do público, acabou ficando em segundo lugar, perdendo para a não menos notável, Sabiá, letra de Chico Buarque e Tom Jobim, interpretada pelas desconhecidas irmãs Cynara e Cybele.



Até o Rei já foi vaiado

Os festivais de música marcaram época no Brasil. Os principais foram os promovidos pela TV Record, nos anos 60, período dominado pela ditadura militar, quando as músicas eram alvo de forte censura. Esses festivais revelaram novos talentos da MPB, consolidaram nomes como o de Chico Buarque, Caetano Veloso e Elis Regina e apresentaram uma plateia emotiva e, muitas vezes, implacável.

Alguém poderia imaginar que o rei Roberto Carlos poderia ser vaiado? Mas aconteceu: em meio aos aplausos, uma forte vaia ecoou da plateia, contrariando o ídolo da Jovem Guarda, que concorria com a música “Maria, Carnaval e Cinzas”, que ficou em 5º lugar no III Festival de Musical Popular Brasileira, da TV Record, em 1967. Grande parte do público torcia pelos integrantes do movimento tropicalista, sobretudo Caetano e Gil, que participavam também do evento, em detrimento da Jovem Guarda.

E não foi só ele. Um ano antes, na 2ª. edição do Festival da Record, Chico

Buarque cantou, junto com a estreante Nara Leão, a música vencedora, 'A Banda', debaixo de vaias. Eles, aparentemente, mantiveram a calma e cantaram a música até o fim.

Mas lidar com as vaias não é para todos. O cantor Sérgio Cardoso quebrou seu violão e jogou o que dele restou contra a plateia depois de receber uma enxurrada de vaias durante a sua participação no III Festival da Record.

A mais famosa reação às vaias do público, no entanto, foi de Caetano Veloso, quando concorria com a música 'É proibido proibir', no 3º Festival Internacional da Canção, em 1968. Diante de uma plateia enfurecida, que não aceitava o uso das guitarras elétricas que acompanhavam a música – consideradas um símbolo do imperialismo cultural americano -, o tropicalista fez um discurso violento, indagando: “É isso que é a juventude que diz que quer tomar o poder?... Vocês estão querendo policiar a música brasileira... Se vocês, em política, forem como são em estética, estamos feitos!”.

Com a palavra



Os grandes nomes da MPB saíram dos festivais. Parabéns ao presidente da Casa pela iniciativa e pela grande estrutura que nos faz ter a certeza de que os músicos que pisaram neste palco logo estarão no cenário nacional.

deputado Ely Aguiar (PSDC)



É uma excelente oportunidade de descobrir os talentos da terra e revelá-los para o Brasil. Esses concursos deveriam ser uma constante, pois valorizam o potencial dos cearenses para a arte e a cultura.

deputado Lucílio Girão (PMDB)



Sem dúvida, as doze músicas escolhidas foram excelentes e o festival foi bem diversificado. É um evento com resultado muito positivo que a Assembleia vai consolidar, tendo em vista o sucesso alcançado.

deputado Lula Moraes (PCdoB)

Esta é uma forma incrível e muito digna que o Parlamento Cearense encontrou de devolver para a sociedade a credibilidade que recebeu no voto. Além de ser uma forma muito criativa de incentivar a arte e trazer a sociedade para mais perto”.

Aparecida Silvino.



>>Servidores em sala de aula na Universidade do Parlamento

Capacitando servidores públicos e cidadãos

A Universidade do Parlamento Cearense contribui, desde 2007, com a preparação de servidores públicos e dos cidadãos, promovendo atividades voltadas para a formação e qualificação profissional. No semestre passado, a instituição se mudou para o Anexo II da Assembleia Legislativa do Ceará, edifício Deputado José Euclides Ferreira Gomes.

A nova sede da Universidade do Parlamento possibilitou uma abertura no leque de cursos ofertados, que agora vão desde curso preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) à graduação, especialização e até mestrado. Mesmo sendo destinada ao ensino de graduação e pós-graduação em cursos voltados aos assuntos ligados à atuação parlamentar, a Universidade, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado, passou a oferecer, no primeiro semestre deste ano, um curso preparatório ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Trata-se do projeto 'ALcance a Universidade', que é desti-

nado a alunos da rede pública de ensino que estejam cursando ou concluíram o 3º ano do Ensino Médio.

Além de preparar o aluno para o acesso às universidades, o projeto oferece um ambiente de educação e formação humana, vinculando o ensino à equidade, norteado pelo princípio da democracia como agente de mudança. Além de Fortaleza, o projeto também abrange o município de Tauá, onde uma parceria entre a Assembleia Legislativa e a Prefeitura Municipal permite que os estudantes assistam às aulas por meio de videoconferência. A meta é que, a partir do

projeto piloto, o ALcance seja expandido para atender mais jovens no Estado.

Para a presidente da Universidade do Parlamento, deputada Patrícia Saboya (PDT), o ALcance é mais uma forma de integrar a instituição ao povo cearense, democratizando o acesso à educação e promovendo a formação humana. "Essa oportunidade mostra que, através da política, a gente pode mudar a realidade, transformar as coisas. As aulas são exemplos de cidadania de garotos e garotas que estão a fim de aprender. Eu tenho muito orgulho e muita satisfação de fazer parte desta história", afirma a deputada.

Qualidade

Lindomar Soares, diretora de Gestão e Ensino da Unipace, diz que o ALcance é uma oportunidade para os alunos da escola pública terem acesso a um curso preparatório similar aos melhores ofertados em nosso Estado, possibilitando a conquista da tão sonhada e disputada vaga no curso superior.

Professores de alto nível didático-pedagógico, que lecionam em renomados cursinhos de Fortaleza, fazem parte do quadro docente. As aulas começaram em maio e vão até o final deste mês, sempre aos sábados, das 8h às 12h. Nesta primeira edição, foram inscritos 1.700 jovens.

Idealizador e responsável pela coordenação do 'ALcance a Universidade', o professor Fábio Frota conta que a metodologia do projeto compreende aulas teóricas e atividades práticas nas disciplinas de ciências da natureza, ciências humanas, linguagem e códigos, matemática e suas



Esse curso veio numa hora certa porque agora eu vou ter uma boa preparação para o vestibular".

Mariana Gomes, estudante

tecnologias. Já o material didático do curso é oferecido em apostilas gratuitas.

Para a estudante Mariana Gomes, de 18 anos, o cursinho vai ser uma forma de aprofundar os conhecimentos em disciplinas que tinha dificuldade na escola, como física e química. Ele pretende fazer Fisioterapia. "Esse curso veio numa hora certa porque agora eu vou ter uma boa preparação para o vestibular", afirma.

Legislação e Marketing

No primeiro semestre deste ano, a Universidade do Parlamento deu início às aulas do Curso de Processo Eleitoral: Fundamentos, Legislação e Marketing. A aula inaugural foi feita pelo jornalista Heraldo Pereira, comentarista de política da Rede Globo. Para um auditório lotado, ele falou sobre o cenário político e as eleições municipais de 2012.

O curso de Processo Eleitoral, encerrado em junho, teve por objetivo capacitar, para atuação nas campanhas eleitorais, os pré-candidatos, dirigentes de partidos, coordenadores de campanha, profissionais de marketing, jornalistas, advogados e profissionais envolvidos nas eleições de 2012.

A Universidade do Parlamento também vai gerenciar o curso de graduação de Tecnologia em Marketing Estratégico e Graduação Tecnológica em Gestão de Recursos Humanos, oferecido pela Universidade Vale do Acaraú (UVA). Também promove o curso MBA em Formação de Políticas Públicas.

"Ao pensar esses cursos, planejamos oferecer o que há de melhor, não só para o servidor desta Casa, mas também para os servidores públicos de uma maneira em geral", diz Patrícia Saboya.

Com a palavra



Esses cursos oferecidos pela Universidade do Parlamento demonstram o trabalho persistente da Assembleia com o intuito de promover a qualificação de seus servidores, ao mesmo tempo em que prioriza os princípios da administração pública, sobretudo o princípio da eficiência.

deputada Patrícia Saboya (PDT), presidente da Universidade do Parlamento



A Universidade do Parlamento visa aperfeiçoar o serviço público, promover e manter atividades voltadas para formação e qualificação profissional dos servidores públicos em geral e dos cidadãos, com foco especial nas reivindicações profissionais dos parlamentares e agentes políticos vinculados às assembleias e às câmaras municipais conveniadas.

deputado Professor Teodoro (PSD), vice-presidente da Universidade do Parlamento

O planeta agradece

No ano passado, a Assembleia Legislativa iniciou um levantamento sobre a quantidade de gás carbônico que a Casa emitiu na atmosfera, em 2010. Ao mesmo tempo, planejava o replantio de mudas, como forma de compensar essa emissão. Este ano, o projeto foi posto em prática com o plantio de mudas de mais de 80 espécies de árvores, na Serra da Ibiapaba, algumas delas ameaçadas de extinção.

Cedro, ipê rosa e buriti são algumas das árvores que foram plantadas no Horto Florestal, que fica na Serra da Ibiapaba. Elas, que correm risco de extinção, fazem parte das 80 espécies de árvores que a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, numa ação pioneira entre as assembleias legislativas do País, plantou, em julho último, como forma de compensar a emissão, pelo Parlamento, de gás carbônico, promovida pelo uso de energia elétrica, gasolina e pela produção de lixo diverso, ao longo de 2010.

O local escolhido, o Horto Florestal, é uma área de preservação ambiental, o que garante o florescimento das árvores sem o risco de degradação. Além disso, conforme assegurou o coordenador de comunicação da Casa, Hermann Hess, “uma equipe da Diretoria Operacional da Assembleia irá, periodicamente, acompanhar o crescimento dessas mudas e a sua sobrevivência, através de visitas e relatórios que serão gerados a cada três meses”.

Ele explica que o reflorestamento integra um projeto maior de preservação

do meio ambiente, o Pegada Carbônica, que inclui a redução do consumo de energia elétrica, água, papel e plástico. No ano passado, lembra Hermann, a Assembleia assinou o termo de compromisso com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), um programa que visa implementar a gestão socioambiental sustentável das atividades administrativas e operacionais do Governo. A instituição cearense foi a primeira, entre as assembleias do País, a assumir esse compromisso.



Conscientização

Hermann esclarece que a A3P tem como princípios a inserção dos critérios ambientais, que vão desde uma mudança nos investimentos, compras e contratação de serviços pelo governo até uma gestão adequada dos resíduos gerados e dos recursos naturais utilizados.

As ações da A3P incluem também, e principalmente, a conscientização dos servidores públicos e dos próprios parlamentares sobre a importância da adoção de medidas socioambientais, como o uso racional dos recursos naturais e bens públicos e a destinação adequada dos resíduos sólidos. Essas atitudes cotidianas acabam por influenciar na qualidade de vida no trabalho.

Eficiência

Para se obter um bom resultado no plantio das mudas, o biólogo Ávila Capibaribe, diretor da Pure Atmosphere Brasil, empresa que coordenou o plantio das mudas, explicou que “foi feito um levantamento na legislação ambiental brasileira que culminou numa metodologia de reflorestamento numa área de conservação. Esse estudo orientou ainda em relação à quantidade de espécies de árvores que seriam necessárias para se fazer um reflorestamento eficiente. Nesse caso, trabalhamos com um mínimo de 80 espécies”, afirmou.

O plantio das mudas contou com a parceria dos irmãos Sousa, agricultores que coordenam projetos ambientais na Serra da Ibiapaba. Há mais de uma década, através da empresa Casa da Árvore, eles promovem replantio de mudas de árvores em áreas degradadas pela ação do homem. “Trabalhamos sem o uso de agrotóxicos, seguindo a cartilha para a preparação de produtos orgânicos. Também seguimos o calendário lunar, que possibilita o melhor aproveitamento das mudas”, ressalta Rogério Sousa.



Um espaço a ser reconquistado

Ela não tem o charme da Praça dos Leões, não é tão imponente quanto a Praça José de Alencar nem é tão referenciada no imaginário do fortalezense quanto a Praça do Ferreira. Mas, com seus 11.517 metros quadrados, a Praça Castro Carreira, ou Praça da Estação, tem muita história a contar.

Inicialmente usada como espaço para treinamentos de tropas e milícias e como palco para a prática de cavalhadas e torneios hípicos de argolinha, a primeira denominação oficial da Praça Castro Carreira data de agosto de 1829, como “Campo da Amélia”, em homenagem à princesa Amélia de Leuchtemberg, nova imperatriz brasileira, recém-casada com Dom Pedro I.

Na época, os antigos cemitérios de Fortaleza ficavam, exatamente, em dois

dos seus lados. E opostos: do lado oeste, o Cemitério São Casemiro, dos católicos, e do lado Leste o cemitério dos protestantes europeus e anglicanos.

Entre 1850 e 1866, ainda na época do Império, foi construída, no seu entorno, a Cadeia Pública de Fortaleza. Hoje o prédio abriga o Centro de Turismo e as antigas celas se transformaram em lojas de artesanato, funcionando no local, também, os museus de Arte e Cultura Popular e de Mineralogia.

Foi só em 1871, com o início da construção da Estação Ferroviária, assentamento dos primeiros trilhos e a chegada da primeira locomotiva, batizada de “Fortaleza”, que o então Campo da Amélia começou a ganhar o perfil que tem hoje. Principalmente depois da inauguração, no dia 30 de novembro de 1873, da Estação Central da Estrada de Ferro de Baturité, que domina o seu espaço urbano até hoje e que ganhou o nome de Engenheiro João Felipe, em homenagem ao tauaense que foi ministro das Relações Exteriores, da Agricultura e de Viação e Obras Públicas do Governo do Marechal Floriano Peixoto.

Praça da Estação

Durante todo esse tempo, e apesar de já estar popularizada como Praça da Estação, ela assistiu à chegada das obras e o transitar dos trens ainda, oficialmente, como Campo da Amélia. Só em 1882 veio a primeira mudança de nome: passou a chamar-se Praça Sena-

dor Carreira. Ficou assim por oito anos. Com a Proclamação da República, mudaria de nome outra vez. Em 1900, foi rebatizada de Praça da Via Férrea. E só em 1932 voltaria a chamar-se como é ainda hoje: Praça Castro Carreira, embora para o fortalezense ela continue a ser a Praça da Estação.

Durante todo esse período, algumas intervenções aconteceram na sua estrutura. Em 1880, foram construídos o Chalé da Diretoria e Oficinas da Estação Ferroviária. Em 1900, em homenagem ao aniversário do General Sampaio, uma estátua dele, fundida em bronze e sobre pedestal esculpido em granito, foi inaugurada bem no meio do espaço, sendo, em 1996, transferida para a frente da 10ª Região Militar. Já em 1925, teve início a construção dos grandes armazéns ferroviários.

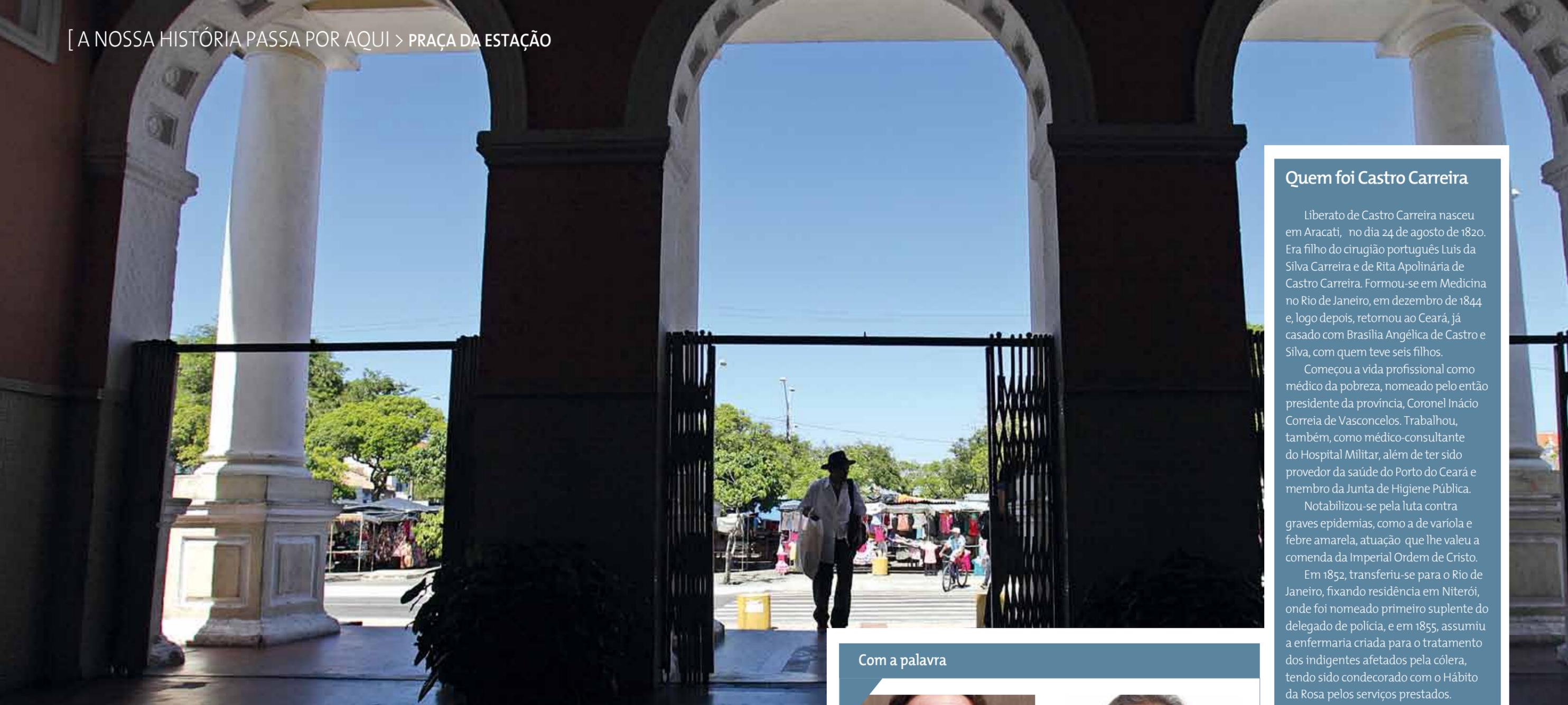
Mas foi a proximidade dos trens e da Estação que acabou por definir o papel da Praça no dia a dia da cidade, fazendo com que assumisse a função de centralizar o transporte urbano da Capital. Missão,

posteriormente, dividida com a Praça José de Alencar. Hoje, ela ainda funciona como terminal de ônibus para a zona oeste da cidade e município de Maranguape.

Esse papel está sendo reforçado com o funcionamento do Metrofor, que proporcionará a integração de passageiros de Fortaleza, Maracanaú e Caucaia. Estima-se que a Linha Sul terá um fluxo de 350 mil passageiros por dia.

Para o deputado Sérgio Aguiar (PSB), “o resgate desses espaços que fizeram parte da história de Fortaleza é de grande importância para que se possa voltar a atrair turistas e o próprio fortalezense. Fortaleza tem que respeitar o seu passado, para vivenciar o seu presente e planejar o seu futuro”, considera.

Da mesma opinião, o deputado Antônio Granja (PSB) ressalta ainda que “a história de Fortaleza passa, fundamentalmente, pela Praça da Estação. Foi através dela que cearenses de todo o Estado chegaram, um dia, à Capital. Portanto, é monumento histórico que precisa ser valorizado”.



A praça hoje

Da antiga Praça Castro Carreira restou pouco. Apenas um único banco enferrujado e com madeira apodrecida, bem em frente à Estação Ferroviária, testemunha o passado que parece, definitivamente, sepultado em meio ao tráfego intenso de ônibus, buzinas, embarque e desembarque de passageiros e, principalmente, gritos dos ambulantes - remanescentes das Praças da Lagoinha e José de Alencar -, que invadiram mais da metade de seus

canteiros e passeios.

Para voltar no tempo, é preciso fechar os olhos e manter os ouvidos bem atentos para perceber o apito que, ainda hoje, encerra a venda de passagens na Estação Ferroviária. Ou buscar o barulho dos trens, em meio ao burburinho geral. Ou, ainda, fazer o inverso: posar-se em frente ao prédio da Estação Engenheiro João Felipe, tapar os ouvidos e abrir bem os olhos para observar, com um tantão de nostalgia, a beleza

das linhas arquitetônicas do prédio de estilo dórico-romano, espantosamente bem conservado, que reina, absoluto, sobre tudo e todos.

No mais, é o ir e vir de carros, ônibus e gente, num cenário tão mal cuidado e abandonado que, se fôssemos nos ater, realmente, ao que um espaço precisa oferecer para ser chamado de “praça”, seria o caso de se perguntar: “A Estação eu estou vendo. Mas cadê a praça que deveria estar aqui?”

Quem foi Castro Carreira

Liberato de Castro Carreira nasceu em Aracati, no dia 24 de agosto de 1820. Era filho do cirurgião português Luis da Silva Carreira e de Rita Apolinária de Castro Carreira. Formou-se em Medicina no Rio de Janeiro, em dezembro de 1844 e, logo depois, retornou ao Ceará, já casado com Brasília Angélica de Castro e Silva, com quem teve seis filhos.

Começou a vida profissional como médico da pobreza, nomeado pelo então presidente da província, Coronel Inácio Correia de Vasconcelos. Trabalhou, também, como médico-consultante do Hospital Militar, além de ter sido provedor da saúde do Porto do Ceará e membro da Junta de Higiene Pública.

Notabilizou-se pela luta contra graves epidemias, como a de varíola e febre amarela, atuação que lhe valeu a comenda da Imperial Ordem de Cristo.

Em 1852, transferiu-se para o Rio de Janeiro, fixando residência em Niterói, onde foi nomeado primeiro suplente do delegado de polícia, e em 1855, assumiu a enfermaria criada para o tratamento dos indigentes afetados pela cólera, tendo sido condecorado com o Hábito da Rosa pelos serviços prestados.

Em 19 de março de 1867, chegou a ser escolhido, de uma lista sêxtupla, para uma das vagas ao Senado, pelo Ceará, mas o processo acabou anulado. Em 1880, seu nome voltou a constar em nova lista e, desta vez, foi escolhido, assumindo a cadeira em janeiro de 1882. Durante seu mandato, empenhou-se em conseguir verbas para o Estado. Morreu aos 82 anos, no Rio de Janeiro. Foi o prefeito Raimundo Girão quem resolveu homenageá-lo, batizando de Castro Carreira a praça até então chamada de Campo da Amélia, mas popularmente conhecida como Praça da Estação.

Com a palavra



O Metrofor deve fazer com que a Praça da Estação volte a ocupar o seu antigo espaço na vida de Fortaleza, reconquistando os seus moradores. Era uma dívida que o poder público tinha com esta parte da cidade e que, agora, com o Metrofor, vai ser resgatada.

deputado Roberto Mesquita (PV)



Para uma metrópole como Fortaleza, onde a cada dia as ruas estão mais congestionadas, a retomada do transporte sobre trilhos como opção para os deslocamentos urbanos é uma excelente estratégia. No caso do Metrofor, poderá ajudar a requalificar o entorno da Praça da Estação.

deputado Zezinho Albuquerque (PSB)

O jornalismo personificado

“A natureza irresistível da verdade é tal que tudo que ela pede, e tudo o que deseja, é a liberdade de aparecer”. Quando cunhou essa frase, o político britânico e um dos fundadores dos Estados Unidos, Thomas Paine, não imaginou que ela se transformaria numa bandeira de luta para milhares de jornalistas. Foi justamente esse amor e busca pela verdade que pontuou a trajetória daquela que se transformou em referência para a imprensa cearense e do País: Adísia Sá.



O nosso tempo está marcado pela supressão da liberdade, pela supressão da independência pessoal do sentir, do pensar, do querer. Desaparecida a liberdade de conhecer, desaparece a liberdade de pensar, de querer e de agir. E por quê? Porque envolto e envolvido, o homem com as mesmas informações, há de ser a sua consciência uma xerox destas informações ou, como diz Cassirer, o homem está informado”.

Adísia Sá.

Para muitos pode até parecer um lugar comum quando chamamos de vanguarda a trajetória de determinados personagens. No caso da professora Adísia Sá é a mais pura verdade. Numa época onde a condição da mulher – principalmente no Nordeste – era relegada aos afazeres domésticos e a criação exemplar dos herdeiros de uma sociedade patriarcal, ela quebrou tabus e dogmas estabelecidos a gerações. Ousou invadir searas exclusivamente masculinas, sendo a primeira mulher a integrar uma redação de jornal no Ceará. Não satisfeita, também se engajou na área do ensino como docente–fundadora do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará. Isso tudo, é bom ressaltar, nos turbulentos anos sessenta, quando o governo militar alçou à condição de alvos muitos jornalistas no Brasil.

Foi longe da Fortaleza que a descobriu e aprendeu a amá-la e respeitá-la que a professora nasceu. Maria Adísia de Sá veio ao mundo na região da Ibiapaba, na pe-

quena Cariré, num sete de novembro de 1929, filha de dona Hermínia e José Escolástico, carinhosamente conhecidos na família como Dona Mimosa e Seu Zeca. Ainda menina a família mudou-se para Fortaleza, onde instalou a pensão Sobral, localizada na rua Senador Pompeu, em pleno centro da cidade.

Neste ponto, o destino parece ter dado uma pequena contribuição, já que o endereço era conhecido como “rua das redações dos jornais”, onde funcionava, entre outros, “O Unitário”, “Correio do Ceará”, “O Estado”, “Gazeta de Notícias” e “O Povo”. Foi ao som das rotativas, que ressoavam na madrugada do Centro, que a menina Adísia teve seus sonhos velados. Uma pequena prévia do que seria o elo eterno entre ela e suas duas grandes paixões: a filosofia e o jornalismo.

Filosofia

O caminho da primeira paixão começou a ser ladrilhado no início dos anos 80

quando, em 1952, ingressou na Faculdade Católica de Filosofia. “Foi lá que me encontrei intelectualmente”, afirma Adísia. Na época, chegou a ficar balanceada pelo Direito, mas desistiu de prestar vestibular, pois precisava realizar exame de Latim, algo que nunca conseguiu seduzi-la

Apesar do amor pela Filosofia, o jornalismo teimava em cruzar seu caminho. Na faculdade, ela passou a escrever e editar o jornal do Centro Acadêmico de Filosofia, o que acabou se transformando numa oportunidade de assinar uma coluna universitária no “Gazeta de Notícias”. Foi a primeira vez que pisou num jornal. Mas com sua curiosidade nata não foi somente a redação que se descortinou ante seus olhos. Cada vez que ia entregar seus textos, aproveitava para descobrir outros departamentos, passando a conhecer todas as etapas de produção do jornal.

A partir daí, não teve mais jeito, pois o “germe” do jornalismo se alojou no corpo e mente da jovem e a ideia de abraçar a



carreira não saiu mais da sua mente. Passou um tempo ainda se dividindo entre o academicismo e as aulas particulares que ministrava para os filhos do então governador do Estado, Stênio Gomes. A grande oportunidade surgiu em janeiro de 1955, quando disputou e ganhou a vaga de repórter no “Gazeta de Notícias”. Eufórica, correu para contar a novidade em casa e receber um balde de água fria com sua mãe dizendo que ela não iria. “Jornal é lugar de homem”, afirmou dona Mimosa. Seu pai, contudo, saiu em sua defesa: “Adísia vai ser jornalista e pronto”, sentenciou Seu Zeca. “Foi a primeira vez que houve um “sim senhor”, lá em casa”, lembra Adísia, recordando que sua mãe teve que se conformar com o fato.

Referência

Estava iniciada uma trajetória que viria a ser referência para qualquer um que decidisse abraçar a carreira. Além do “Gazeta de Notícias”, passou por vários outros veículos de comunicação. Alguns em momentos críticos, como quando assumiu a direção do jornal “O Estado”, durante o regime militar, após o proprietário, Venelouis Xavier, ser espancado por integrantes da Polícia Militar em resposta a matérias publicadas. “Somos frutos das circunstâncias e as circunstâncias nos levam a caminhos inimagináveis”, afirma ela.

Paralelamente, ela nunca abriu mão do seu lado acadêmico. Tanto que, em plena efervescência e turbulência dos anos 60, Adísia decidiu abraçar outro sonho: a criação de um curso superior de jornalismo. No início, eram apenas cursinhos para principiantes. A procura foi tanta que um

ano depois, em 1965, com o aval do então reitor Antônio Martins Filho, da Universidade Federal do Ceará, surgiu o primeiro Curso de Comunicação Social. De lá pra cá, gerações de jornalistas passaram pelas cadeiras da universidade criando as bases para imprensa cearense.

Campeã de audiência

Por sua vez, a jovem senhora que possibilitou tudo isso nem pensou em parar. Nem mesmo desacelerar um pouco. Pelo contrário, descobriu outras facetas do seu talento. Até novas e inesperadas paixões ela abraçou, como quando se deixou seduzir pelo rádio, transformando-se nos anos 80 numa “campeã de audiência”. “E olha que eu tinha ódio ao rádio”, lembra. Uma década depois se reinventa novamente para um novo desafio: a televisão. Isso sem falar nas mais de dez obras publicadas, sejam elas no campo da filosofia, jornalismo ou literatura.

Do alto dos seus “poucos” 82 anos, Adísia continua renovando seus votos de amor à profissão que escolheu. Acredita em seu poder de transformação e na necessidade do ser humano por sua pergunta fundamental: “por quê?”. Sempre olhando para frente, não conseguiu ver no surgimento da Internet e na velocidade da informação uma ameaça aos jornais tradicionais. No seu entender, o que deve acontecer é uma “revitalização dos jornais”, ou seja, o aprofundamento e repercussão das notícias. Nesse processo, um filtro surgirá para equacionar os equívocos do imediatismo de algumas matérias. “Vão ficar somente poucos e bons”, afirma. Os leitores antecipadamente e em coro agradecem.



A magia continua viva

Numa das cenas mais tocantes de “Cinema Paradiso”, clássico dirigido pelo italiano Giuseppe Tornatore, em 1988, e que lhe rendeu o Oscar de Melhor Filme Estrangeiro, o personagem principal emociona-se ao descobrir que o cinema de sua pequena cidade será demolido para dar lugar a um estacionamento.

Podem parecer complicadas para a geração formada sob o ditame do DVD

perceber o valioso ritual de se ir ao cinema apreciar um filme. Muitos dirão o quanto confortável e seguro – principalmente em tempos onde insanos decidem abrir a temporada de caça aos cinéfilos – é assistir uma película em casa. Mas, que tal mudar um pouco o cenário e redescobrir a magia do escuro do cinema?

Claro que, há muito, o glamour das grandes salas de exibição ficou no pas-

sado. Mas nada que o apagar das luzes e a iluminação através da tela gigante não possam compensar. Nessas horas, os problemas insolúveis, as relações complicadas ou as dores de amores ficam em segundo plano, enquanto viajamos nesta nave mágica chamada cinema.

Fica o desafio – e algumas dicas para curtir a telona. As opções são muitas, dos tradicionais “blockbuster” até dramas latino-americanos. Boa diversão.

007 – OPERAÇÃO SKYFALL



Desde que Ursula Andrees saiu do cristalino mar da Jamaica em “007 Contra o Satânico Dr. No”, em 1962, o público iniciou um caso de amor mais longo com uma série de cinema. Ao longo dos últimos 50 anos os filmes do agente britânico James Bond transformaram-se praticamente numa unanimidade, levando a cada lançamento uma legião de novos fãs. Fato que deve se repetir novamente com “007 – Operação Skyfall”. Orçado em US\$ 200 milhões o filme coloca em teste a lealdade de Bond para com sua chefe, M (Judi Dench). Quando o passado dela volta a assombrá-la e com a agência para qual trabalha, MI6, sob ataque, ele deve rastrear e destruir a ameaça. E tome perseguições de tirar o fôlego, belas mulheres – as eternas bond girls – e a inédita nudez do agente secreto em uma das cenas.

DIREÇÃO Sam Mendes. **COM** Daniel Craig, Judi Dench, Javier Bardem. Em cartaz na cidade.

ELEFANTE BRANCO



Após serem ameaçados de morte durante trabalho missionário na América Central, os padres Julián e Nicolas decidem retornar para Argentina. Num bairro periférico de Buenos Aires, ao lado da assistente social Luciana, eles lutam para solucionar os problemas sociais do local. Porém, seus esforços entrarão em conflito com a própria Igreja, governo, narcotráfico e polícia. Essa é a trama de “Elefante Branco”, o mais novo trabalho do argentino Pablo Trapero, diretor, entre outros, dos ótimos “Abutres” e “Família Rodante”. Co-produzido pela Espanha, o filme traz no elenco um dos mais prestigiados e conhecidos atores do cinema argentino atual, Ricardo Darin (“Nove Rainhas” e “O Segredo dos Seus Olhos”), além da própria esposa do diretor, a atriz Martina Gusman de “Abutres”.

DIREÇÃO: Pablo Trapero. **COM** Ricardo Darin, Jeremie Renier e Martina Gusman. Estreia prevista para final de 2012

HOTEL TRANSILVÂNIA



Passado o mês das crianças as atrações para os baixinhos ainda são muitas. Uma delas está em cartaz na cidade. A animação “Hotel Transilvânia” promete conquistar adultos e crianças. Trata-se de um resort cinco estrelas que serve de refúgio para que os monstros possam descansar do árduo trabalho de perseguir e assustar os humanos. O local é comandado pelo Conde Drácula (Adam Sandler), que resolve convidar os amigos para comemorar, ao longo de um fim de semana, o 118º aniversário de sua filha Mavis (Selena Gomez). O que ele não esperava era que Jonathan (Adam Sandler), um humano sem noção, fosse aparecer no local justo quando o hotel está repleto de convidados e, ainda por cima, se apaixonasse por Mavis.

DIREÇÃO: Gebo Tattakovsky. **COM** Adam Sandler, Selena Gomez e Steve Buscemi. Em cartaz na cidade.

O que a história registrou



De Monarquia à República

Em novembro, sob o comando do marechal Deodoro Fonseca, é proclamada a República Federativa do Brasil. Também neste mês nasceram figuras marcantes, como Tiradentes, Martin Lutero e Monet. E alguns se despediram da vida: Heitor Villa-Lobos, Aleijadinho, Cecília Meireles, Fernando Pessoa e John Kennedy.

15.11.1889



Rio de Janeiro > Com o fim da Guerra do Paraguai, cresce no Brasil a consciência da necessidade da implantação de um governo republicano no país. Sob o comando do marechal Deodoro da Fonseca, militares brasileiros derrubam o regime monárquico, pondo fim à soberania de Dom Pedro II. No mesmo dia foi instalado o governo provisório republicano sob a presidência do próprio Deodoro da Fonseca.

04.11.1977



Rio de Janeiro > A escritora cearense, Raquel de Queiroz, toma posse na Academia Brasileira de Letras (ABL), sendo a primeira mulher a ingressar naquela instituição. A romancista assumiu a cadeira de nº 5, ocupada sucessivamente por Oswaldo Cruz, Aluísio de Castro e Cândido Mota Filho. Na eleição para a ABL, Raquel venceu o jurista Francisco Cavalcanti.

05.11.1982



Paraná > Considerada, na época, a hidrelétrica de maior potência do mundo, Itaipu é inaugurada no Rio Paraná, pelos presidentes do Brasil, João Figueiredo, e do Paraguai, Alfredo Stroessner. Fruto de parceria entre os dois países, a usina exigiu investimentos, em valores atuais, de 16 bilhões de dólares. Na inauguração foram abertas simultaneamente 14 comportas do vertedouro da usina.

07.11.1917



Rússia > Liderados por Vladimir Lênin, os bolcheviques tomam o poder na Rússia e derrubam o governo provisório de Alexander Kerensky. Foi o início da ditadura de um partido único, que esmagaria com violência qualquer oposição. Para isso, Lênin criou a Tcheka – uma polícia secreta, cujos espíões tinham plenos poderes e deles usavam e abusavam.

11.11.1918



França > Fim da Primeira Guerra Mundial. A Alemanha assina um armistício com os países aliados. O conflito, que durou quase quatro anos, teve como estopim o assassinato de Francisco Ferdinando, príncipe do império austro-húngaro, durante sua visita a Sarajevo. A guerra causou a morte de mais de 9 milhões de pessoas e gerou grandes prejuízos econômicos aos países envolvidos.

12.11.1748



Minas Gerais > Nasce José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes. Foi o líder da Inconfidência Mineira, primeiro movimento de tentativa de libertação colonial do Brasil. Pela importância do seu papel na propagação das ideias revolucionárias, foi condenado à morte por enforcamento e teve o seu corpo esquartejado e exposto pelas ruas de Minas Gerais, no dia 21 de abril de 1792.

20.11.1695



Alagoas > Símbolo de resistência e luta conta a escravidão, Zumbi dos Palmares é assassinado pelas tropas do bandeirante Domingos Jorge Velho. Sua cabeça foi levada para Recife e exposta em praça pública. Zumbi foi o último líder do Quilombo dos Palmares, que havia sido fundado em 1600. O dia de sua morte é lembrado e comemorado em todo o país como o Dia da Consciência Negra.

Parceria pela superação

Os olhos são a “janela da alma”, já dizia o escritor José Saramago: nesse mundo saturado de imagens, será que o fato de podermos enxergar significa que realmente estamos a analisar o real? Mesmo sem poder ver, Aurenir e Tiago conseguem observar com os olhos do coração uma realidade que muitas pessoas não conseguem perceber: a verdadeira felicidade.



“Nós somos seres humanos, antes de qualquer coisa, somos seres sociais”.

Aurenir Lopes



Trabalhando há três anos na Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, onde atuam no I. Editora, do Instituto de Estudos e Pesquisas para o Desenvolvimento do Estado do Ceará (INESP), Aurenir Lopes e Tiago Casal são exemplos de superação. Deficientes visuais desde

o nascimento, eles são responsáveis pela transcrição, revisão e impressão de textos em Braille – sistema universal utilizado por deficientes visuais para leitura e escrita - um trabalho que possibilitou diversas publicações em Braille, no âmbito do legislativo, dentre elas, o “Estatuto Nacional

do Idoso”, o “Estatuto da Criança e do Adolescente” a “Lei Maria da Penha”, e a “Nova Ortografia”.

Antes de formarem o casal que faz esse belo trabalho na Assembleia, Aurenir e Tiago têm uma história de amor que nasceu na Internet. Em 2002, ela morava em Fortaleza e ele, em Salvador. Através de um site específico para portadores de deficiência, a Rede SACI, eles se conheceram e começaram a trocar ideias. As conversas foram se intensificando, uma paixão foi surgindo. Mas eles esperaram quatro anos para, finalmente, ter o encontro pessoal. Tiago veio a Fortaleza. A química deu certo e, no mesmo ano, ele arrumou as malas e deixou a capital baiana rumo à Terra do Sol. Estão juntos desde então.

Projetos de vida

A deficiência visual não impediu que Tiago e Aurenir pudessem realizar os seus projetos e ideais. O casal concilia o trabalho na Assembleia com os estudos. Aurenir cursa o 2º semestre de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, na Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) – uma Universidade de Ensino a Distância, que utiliza um sistema de aulas semipresenciais. Já o Tiago está no 7º semestre de Gestão da Tecnologia da Informação, na Faculdade Estácio do Ceará (FIC). Além disso, eles fazem um curso de Inglês na Universidade do Parlamento Cearense.

No dia a dia, eles procuram levar uma vida normal, sempre buscando os meios mais fáceis de convivência com as suas limitações. Para ir ao trabalho na Assembleia, por exemplo, eles, que são moradores de Caucaia, pegam dois transportes – um ônibus e uma topic –, mas, desta forma, evitam a movimentação e os transtornos do terminal rodoviário. Em casa, buscam uma rotina programada com tempo suficiente para os imprevistos. “Por não poder

enxergar, eu demoro mais para fazer o café da manhã e ainda tenho que estar preparada para alguns contratemplos, por exemplo, se eu derrubar algum objeto, sei que vou perder tempo procurando. Por isso, preciso adiantar as tarefas de casa para não prejudicar outras atividades”, explica Aurenir. Como todo bom marido, Tiago também contribui na limpeza da casa. “Ele é um ótimo ajudante, sempre que pode, me ajuda em serviços domésticos, como limpar os móveis”, conta Aurenir.

Alegria e sorrisos

Em situações fora de casa, eles sempre contam com a ajuda das pessoas. No supermercado onde costumam fazer compras, conta Aurenir, há sempre um funcionário para auxiliá-los. “A gente vai de ônibus até o supermercado e lá eles disponibilizam um funcionário para ajudar nas compras. Os olhos dele funcionam como se fossem os nossos, ele pega os produtos que precisamos, faz a consulta dos preços e de validade, e ainda recebemos as compras em casa”, diz Aurenir.

Eles lamentam que nem sempre os limites de quem tem deficiência visual são respeitados. “Nos ônibus, há assentos específicos para os portadores de deficiência, mas nem sempre as pessoas estão dispostas a ceder esses lugares. Mas a gente procura entender essa situação, assim com eu necessito ir sentada, outras pessoas também estão cansadas porque trabalharam o dia inteiro”, ressalta Aurenir.

Apesar das dificuldades enfrentadas no dia a dia, Tiago e Aurenir dizem-se felizes e fazem questão de falar da parceria entre os dois, que já dura seis anos, em que tudo é combinado e programado entre o casal. A alegria e o sorriso que mantêm no rosto são uma demonstração de que, para eles, a deficiência é vista não como um obstáculo, mas como uma oportunidade de superação e evolução.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ PENSANDO O FUTURO DO PLANETA



A Assembleia Legislativa do Ceará é o primeiro Parlamento do Brasil a aderir à Agenda Ambiental na Administração Pública, A3P. Em 2012, estamos zerando a emissão de gás carbônico com o plantio de 14.000 árvores na reserva de Mata Atlântica, na Serra da Ibiapaba. A preservação do Meio Ambiente é um compromisso assumido pela atual Mesa Diretora da Assembleia Legislativa



**Assembleia Legislativa
do Estado do Ceará**

Inovação a Serviço da Sociedade